



### Panorama do Setor Mineral

A recuperação da atividade econômica mundial mantém-se em marcha gradual, embora tenha sido modesta em março. O indicador mais favorável para a atividade econômica mundial aparece nos resultados dos índices de gerentes de compras, os Purchasing Managers Indexes (PMI, na sigla em inglês), um indicador que tem tido uma trajetória ascendente e que cobre os setores industrial e de serviços, refletindo o comportamento de novas ordens de compra, níveis de estoques, produção, entregas de fornecedores e ambiente de empregos.

Na Europa, o resultado do PMI de março para o bloco europeu surpreendeu com crescimento, quando se previa queda, sendo o maior desde 2011. A atividade econômica do bloco continuou se expandindo em ritmo mais acentuado, a despeito da Inglaterra ter dado início a sua saída da União Européia.

No EUA o indicador mais festejado foi o do mercado de trabalho, que vem se mostrando bastante aquecido, com o índice de desemprego em patamar considerado ligeiramente abaixo da taxa natural de desemprego.

Já a China manteve-se empenhada em vencer os desafios da desaceleração, superando as expectativas com crescimento na produção industrial e nos investimentos em ativos fixos; as vendas no varejo subiram, mostrando também bons

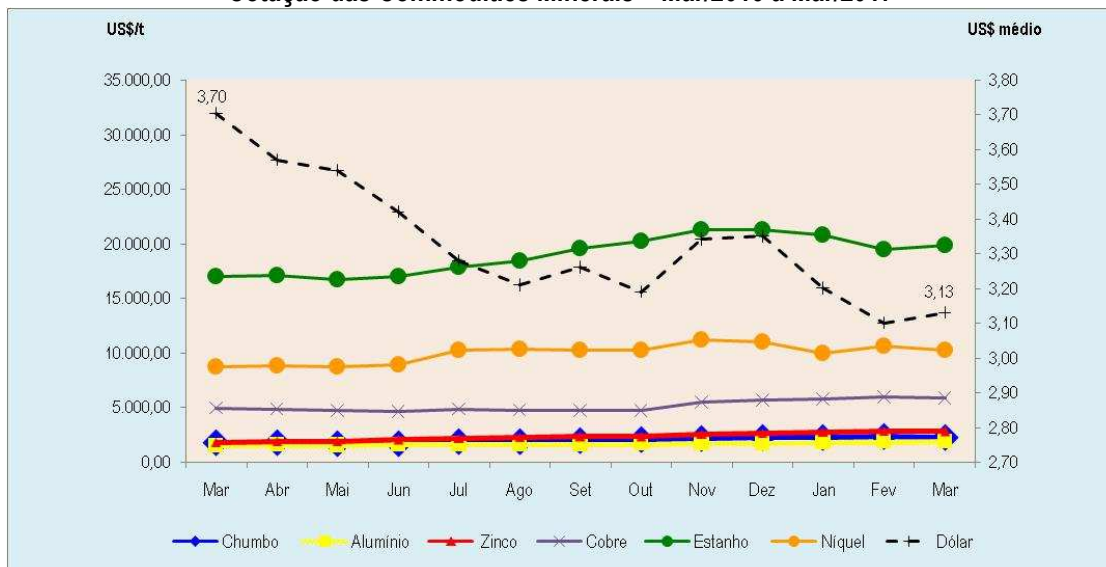
resultados no comércio exterior e na atividade manufatureira, estimulada pelo aumento da produção e da demanda.

Em termos globais, os mercados estão se reequilibrando gradualmente, mas a transição da China para uma economia baseada no consumo, em investimentos e exportações, juntamente com suas reformas industriais e preocupações ambientais, arrefeceu a demanda por metais, o que determinou um ligeiro freio no crescimento dos preços das commodities minerais em março, além de aumento dos estoques de alguns metais e ao fortalecimento do dólar, com os investidores esperando um aumento iminente da taxa bancária do Federal Reserve.

Assim, em março, as cotações das commodities negociadas na LME como o chumbo, cobre, níquel e zinco, tiveram uma ligeira queda, enquanto o estanho e o alumínio reagiram positivamente.

O chumbo decresceu 1,91%, custando US\$ 2.277/t, o preço do zinco foi negativo 2,34% cotado a US\$ 2.782/t, o cobre decresceu 2,02%, cotado a US\$ 5.822 e, níquel registrou queda de 3,66% cotados a US\$ 10.230/t. Já o alumínio fechou o mês com o crescimento de 2,41% com preço de US\$ 1.902/t e o estanho se comportou positivamente com crescimento de 1,74% cotado a US\$ 19.832/t

Cotação das Commodities Minerais – Mar/2016 a Mar/2017



Fonte: LME

Elaboração: SDE

O minério de ferro apresentou crescimento de 3,66%, passando de US\$ 84,77 em fevereiro para US\$ 87,88 em março. Para o minério de ouro sua cotação em março foi de (US\$ 1.232,35) com leve queda de 0,20% em relação a fevereiro, quando a cotação estava em US\$ 1.234,85.

No cenário estadual, a mineração baiana foi destaque 85ª convenção da Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC), com a apresentação de dois importantes

projetos minero-industriais considerados promissores, sendo um para ouro (Depósito de Ouro Jurema Leste, em Iramaia/Maracás) e outro com mineralizações de níquel, cobre e cobalto, em Pilão Arcado/Campo Alegre de Lourdes (Corpo Ultramáfico de Caboclo dos Mangueiros), para o qual há expectativa de recursos potenciais superiores a 200 milhões de toneladas de minério de níquel e cobre e elementos associados.



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## Março/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 3  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Direitos Minerários

Direitos Minerários	Mar/2017	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	246	750
Requerimento de Lavra Garimpeira	03	06
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	34	58
Requerimentos de Lavra Protocolados	12	29
Alvarás de Pesquisa	540	662
Guias de Utilização	09	33
Relatórios de Pesquisa Aprovados	07	35
Portarias de Lavra	01	01
Licenciamentos e Registros Outorgados	10	33
Permissão de Lavra Garimpeira	00	01

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

OBS: Os dados de direitos minerários de fevereiro foram retificados

### Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Mar/17	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	02	07
Licença de Instalação	01	01
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	02	02
Licença Prévia	02	03
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	00	00
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	02
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>15</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

### Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Fev/17	Mar/17	Variação(%)
151.481.378	177.806.551	10,42%
<b>PMBC ACUMULADA</b>		
Jan a Mar 2016	Jan a Mar 2017	Variação(%)
567.486.431	593.053.197	5,58%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

\* A CFEM de Janeiro e Fevereiro foi atualizada pelo DNPM

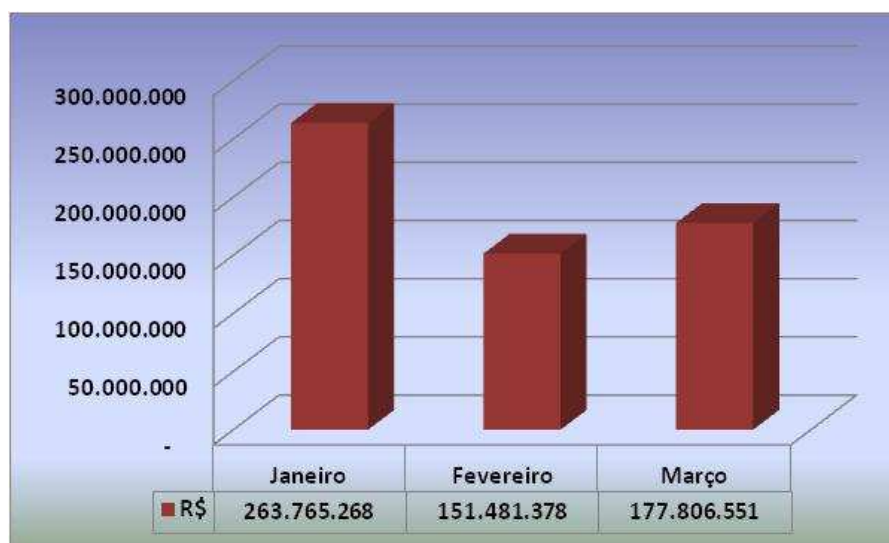
### Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM

Fev/17*	Mar/17	Variação(%)
2.394.243	2.643.671	17,38%
<b>CFEM ACUMULADA</b>		
Jan a Mar 2016	Jan a Mar 2017	Variação(%)
9.113.013	9.621.612	4,51%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### PMBC (em R\$) – Janeiro a Março 2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

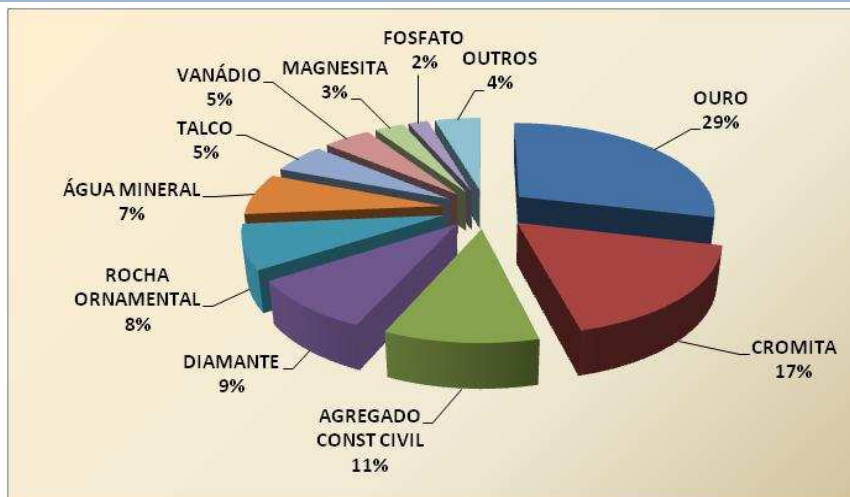


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Março/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 3  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

## Principais Bens Minerais Comercializados em Março/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

## Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan/2017 a Mar/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

\* A CFEM de janeiro e fevereiro foi atualizada pelo DNPM

## Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Fev/17	Mar/17	Varição(%)
4.747.150	4.802.092	1,16%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

## Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Mar/2017	Fev/2017	% Fev/2017 x Mar 2017
Governo do Estado	Petróleo	13.491.467	13.653.844	(1,2)
	Água	ND	ND	-
	CFEM	608.044	550.676	10,4
Total Estado		14.099.511	14.204.520	(0,7)
Municípios	Petróleo	19.445.710	14.665.482	32,6
	Água	ND	ND	-
	CFEM	1.718.386	1.556.258	10,4
Total Municípios		21.164.096	16.221.740	30,5
TOTAL BAHIA		35.263.608	30.426.260	15,9

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

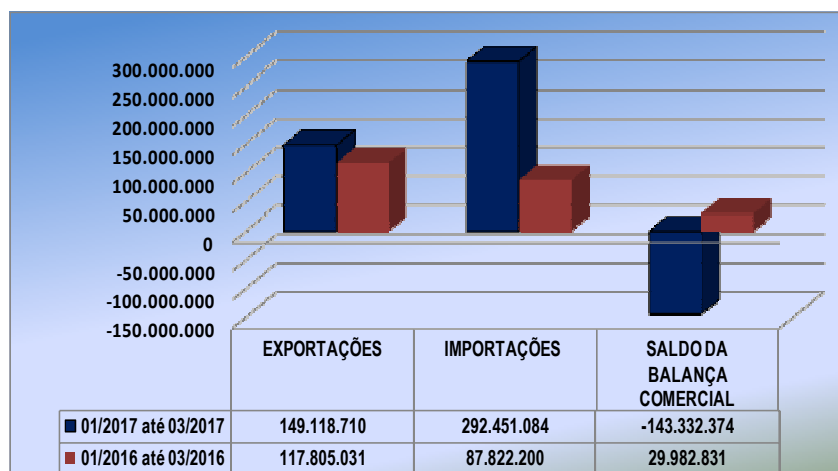


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## Março/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 3  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Mar 2016 x Mar 2017 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Março/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	15.318.796	Suiça, Estados Unidos, Canadá
Magnesita	10.619.705	Áustria, Países Baixos (Holanda), Índia, Japão, Alemanha, Argentina, Turquia, Chile, Equador, Colômbia, Peru, Estados Unidos, Bélgica
Outros Metais Preciosos	9.706.930	Bélgica
Vanádio	8.441.478	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Japão, Países Baixos (Holanda)
Rocha Ornamental	1.665.481	Belgica, Estado Unidos, França, Polônia, Itália, Espanha
Talco	614.317	Argentina, Peru, Uruguai, México, Colômbia, Paraguai, Guatemala, Chile, Venezuela
Quartzo	280.028	Espanha, China, Tcheca Republica
Pedras Preciosas	244.850	India, Alemanha
Outros Minerais	47.190	Angola, Argentina, Japão
<b>Total</b>	<b>46.938.775</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Março/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	127.528.797	Chile
Fosfatos	3.379.227	Peru
Enxofre	1.528.816	Estados Unidos, Alemanha, Índia
Boratos	96.411	Argentina
Magnesita	63.067	China
Caulim	37.572	Estados Unidos
Outros	32.972	China, Alemanha, Estados Unidos
<b>Total</b>	<b>132.666.862</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE